

Instalação Controle de Acesso versão v1.v2.v3 para BD Oracle

Organização dos arquivos:

- C:\Acesso\Conex :
 - .ServConex.exe
 - .ServicoTsi.exe
 - .ConexO<x>_v1.v2.v3.exe, onde <x> versão Oracle Client (10g, 11g, 12c) para 32 bits
 - .64b_ConexO<x>_v1.v2.v3.exe , onde <x> versão Oracle Client 12c para 64 bits
 - .Param.txt
 - .CadastroUser.exe
 - .msvcr120d.dll
 - .msvcr120.dll

- Gerenciador Smartcard Online Telemática
 - Install.exe
 - SmartManager.exe

- C:\Acesso\Scripts :
 - .*.sql

Requisitos no Banco de Dados:

- Ativar o serviço de OracleAgent (utilizado para execução de jobs)
- Parâmetro do Oracle job_queue_processes deverá ser diferente de 0
- aplicação do Conex deverá ser compatível com versão Oracle Client.

Instalação do Sistema de Acesso no Banco de Dados:

- No SqlPlus, executar Inicio<x>TcpArl.sql, onde <x> = 1,2,3,4,5,6

Instalação do Sistema Gerenciador Smartcard Online Telemática:

- Para ser executado como Serviço do Windows, deve-se executar o Install.exe e instalar no mesmo diretório que se encontra o Conex.exe. O serviço é o SmartManager.exe

Utilização de criptografia de senhas CadatroUser.exe:

- Para criptografia de senhas dos usuários das chaves CAUSU e USUARIO (de Param.txt). As senhas criptografadas estarão armazenadas em USER.cfg.

1) Sistema CONEX para Bd Oracle:

1.1) No arquivo de parâmetros PARAM.TXT, há os parâmetros de configuração:

ACESSO=Nome do Serviço (Alias) configurado no tnsnames.ora do Oracle

DATABASE=Oracle

USUARIO=nome do usuário USUTCP<nn> (onde <nn> = 01 a 05 , usuario deve estar criado em BD)

BLOQST=0 (padrão)

NSEMAF=2 (default) = qtde. de “filas” de codins para conexão

TEMPOSEMAF=5 (default) = qtde.de codins que podem se conectar simultaneamente

IPSCA=o endereço IP da máquina que executa o Conex

CONEX=nome do executável do Conex.

Exemplo: Conex = ConexO11_18.34.00.exe

Obs 1:

o nome do executável Conex deverá estar compatível com a versão Oracle Client instalada na máquina.

Utilize ConexO10_18.xx.00.exe para Client Oracle 10g (32 bits)

Utilize ConexO11_18.xx.00.exe para Client Oracle 11g (32 bits)

Utilize ConexO12_18.xx.00.exe para Client Oracle 12c (32 bits)

Utilize 64_ConexO12_18.xx.00.exe para Client Oracle 12c (64 bits)

Caso a máquina tenha as 2 versões do Oracle, pode ser qualquer executável. Deve-se configurar o TnsNames.ora da versão a ser utilizada.

Obs 2: o executável ConexO<x>_v1.v2.v3_mens.exe mostra mensagens na tela durante a execução, útil para depuração de erros. Concomitantemente, estas mensagens são gravadas em arquivo texto MENSCONX<hhmiss>.log, onde <hhmiss> indica hora, minuto e segundo da geração do arquivo .txt.

É altamente aconselhável utilizar o executável com mensagens **somente** nos casos de depuração de erros e por curto período de tempo.

CMDHORA= n

quantidade inteira (em **horas**) da atualização automática de data/hora nos equipamentos.

(obs:

.se CMDHORA=0, indica que não há atualização de data/hora

.se não for especificado CMDHORA, será considerado default de 0 hora

)

NCODINS=n quantidade de codins TCP

NCONBD=n quantidade de conexões à Base de Dados

ALARME=

1 (default) = há pelo menos 1 codin configurado para enviar alarme,

0 = não há nenhum codin configurado para enviar alarme

DIGAUTO=

0 (default) = não há gerenciamento de carga automática de digitais,

n = tempo (em **minutos**) que fará carga automática somente das digitais que foram alteradas.

CARGADIG=

0 (default) = não há carga automática de Digitais Sagem e TSI1 nos codins,

1= há carga automática de digitais nos codins

CAUSU=nome do usuário CAUSU (usuario deve estar criado em BD)

TEMPOANTID=

0 (default) = sempre fará validação de antidupla,

n = tempo (em **minutos**) que fará validação de antidupla a partir da última passagem do usuário.

EVENTOS=

0 = não há descritivo de eventos no arquivo de Eventos do Windows,

1 (default) = há descrição dos eventos no arquivo de Eventos do Windows

ARQBDCC=nome do arquivo de chave de decriptografia BDCC.

Caso omitido, será considerado a chave interna

TEMPOPORTAT= tempo máximo(em **segundos**) para q não haja queda do portátil: 30 (default, mínimo) a 60 (máximo).

LOCALFILE= localização das listas de carga. Se omitido, será considerado mesmo local da aplicação Conex. Obs: o nome dos diretórios não deve conter espaço, o caracter ‘\’ deverá ser duplicado e local deve terminar com ‘\’. Exemplo: LOCALFILE=x:\local_lista\

INTERJREP=

0 (default) = a validação de Interjornada será baseada em informações provenientes dos equipamentos de Acesso ;

1= a validação de Interjornada será baseada em informações provenientes dos equipamentos de REP.

TPCOFRE=tipo de solicitação de cofre para Terceiros / Provisórios na Saida de equipamento com cofre:

0(default)= pede cofre somente quando a data de validade do crachá for a data da passagem no equipamento para Terceiros e Provisórios

1=pede cofre SEMPRE para Terceiros e Parceiros quando a data for válida do crachá

2=pede cofre SEMPRE para Provisórios quando a data for válida do crachá

7=pede cofre SEMPRE para Terceiros, Parceiros e Provisórios quando a data for válida do crachá

8=Não pede cofre para Terceiros, Parceiros e Provisórios em qualquer data

VALNSERIAL=

1 (default) = Considerará Matrícula + NúmeroSerial do cartão smartcard para validação de Acesso (se o firmware enviar valor de Número Serial),

0= Considerará SOMENTE Matrícula para validação de Acesso mesmo se o firmware enviar também o valor de Número Serial

Parâmetros utilizados no Gerenciador Smartcard Online Telemática:

PENDNOVA=

1 (default) = conceito novo de atualização de cartão Smartcard,

0 = conceito antigo de atualização de cartão Smartcard

1.2) Para instalar o Serviço de Controle de Acesso (Conexão Codin Telemática) para Windows NT ou Windows 2000, deve-se executar no prompt do Dos, como Administrador:

ServicoTSI C

Obs: parêmetro **C** para instalar o Serviço, parâmetro **D** para desinstalar.

1.3) Para executar o Conex, se o serviço estiver instalado, iniciar o serviço (Conexão Codin Telemática).

Caso não tenha sido instalado o serviço, executar o ExecConex.exe .

Para parar a execução do Conex, deve-se parar o serviço. Ou no ExecConex, escolher a opção Arquivo/Sair.

1.4) Para bom funcionamento do Sistema de Controle de Acesso , o serviço de OracleAgent deverá estar ativo (para execução de jobs).

1.5) A aplicação Conex exigirá em sua pasta os arquivos msucr120d.dll e msucr120.dll e deverá estar compatível com ambiente 64 bits ou 32 bits. Este arquivo será diferenciado pelo tamanho:

- msucr120d.dll (32 bits) : 1782 Kb

- msucr120.dll (32 bits) : 949 Kb

- msucr120d.dll (64 bits) : 2101 Kb

- msucr120.dll (64 bits) : 941 Kb

IMPORTANTE:

Conex para Client Oracle 10g e 11g é de 32 bits.

Conex para Client Oracle 12c pode ser para 32 bits ou 64 bits

1.6) A aplicação Conex é validado pela licença de uso considerando a data de validade da licença e a quantidade de equipamentos a serem monitorados, através do Número Serial (arquivo SERIAL.TXT) e pelo arquivo SCLT.DLL .

O arquivo sclt.dll dependerá de qual aplicação Conex se está utilizando: para ambiente Client Oracle de 32 bits ou 64 bits.

Para ambiente 32 bits, deve-se utilizar o arquivo sclt.dll .

Para ambiente 64 bits, deve-se utilizar o arquivo sclt64.dll .